

Apresentação

É objeto de debate de longa data o *ensino da língua portuguesa* nas escolas brasileiras, mas ainda não foi conquistado um nível aceitável de formação das crianças como leitoras que saibam dialogar com os textos e autoras que inserem seus traços próprios de textos. A perspectiva histórico-cultural aponta um caminho diferente daquele que tradicionalmente as escolas têm trilhado no ensino da língua materna, no entanto, ainda não foi suficientemente discutida em âmbito nacional para que práticas pedagógicas fossem criadas nas relações entre professores e alunos em sala de aula.

Nesta terceira edição de 2017 do periódico OBUTCHÉNIE, Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, apresento o dossiê *Olhares sobre a linguagem escrita*, composto por dois ensaios e quatro artigos. Todos eles tratam da *linguagem* sob concepção vigotskyana, embora tragam, cada qual, no bojo das discussões, especificidades deste grande tema, com a intenção de ampliar o debate sobre as maneiras de entender a linguagem e as práticas de uso da escrita e da leitura nas escolas.

O primeiro deles, *O uso da linguagem no desenvolvimento do pensamento humano*, de Márcia Martins de Oliveira Abreu e Adriana Pastorello Buim Arena, é um ensaio cujo objetivo é dialogar com os teóricos Bakhtin, Volochínov, Charaudeau, Vygotsky e Wittgenstein, acerca da natureza da linguagem e de sua relação com o pensamento no desenvolvimento humano. Na sequência, temos o artigo *O conceito de diálogo e de monólogo entre russos no início do século XX: aproximações e distanciamentos*, de Dagoberto Buim Arena. Este ensaio tem como objetivo principal a análise dos conceitos de diálogo e de monólogo em Vigotski, Volochinov, Jakubinskij e Scherba, para confrontar os seus estudos, considerando-se a relação entre os dois primeiros com Jakubinskij, e por meio dele a relação com Scherba, este último referência de todos. As reflexões discutem o conceito de diálogo, de enunciado e de monólogo.

O terceiro artigo *A Teoria Histórico-Cultural e a Linguagem Escrita na Educação Infantil: estudos e reflexões*, de Marta Chaves, tem como foco de discussão o desenvolvimento da linguagem escrita na Educação Infantil, com ênfase na organização de práticas pedagógicas significativas para crianças pequenas.

O quarto texto apresentado no dossiê *Escrita na Educação Infantil e Teoria Histórico-Cultural: desafios e especificidades*, das autoras Elieuzza Aparecida de Lima, Aline Escobar Magalhães Ribeiro e Mariana Natal Prieto, apresenta questões referentes à Educação Infantil, especialmente a criação da necessidade de expressão da criança por meio da escrita, além de ressaltar as especificidades desse processo. As reflexões apresentadas ao longo do texto revelam a importância de considerar toda aprendizagem da criança como tendo uma pré-história. Os estudos de Vygotski e Luria revelam o valor de a escola conhecer a pré-história da linguagem escrita como fundamento para contemplar, em suas propostas pedagógicas, as especificidades desse processo e, a partir disso, possibilitar às crianças a vivência de situações nas quais utilizem a escrita como instrumento cultural, em sua função social.

Na sequência, apresenta-se o texto *Alfabetização e letramento em uma perspectiva histórico cultural*, dos autores Sônia Santana da Costa, João Paulo Godoy e Wanessa Manhente. O artigo objetiva apresentar e discutir o processo singular, multifacetário e indissociável de alfabetização e de letramento por meio da tríade dialética: oralidade, leitura e escrita, enfatizando esta última.

Por fim, é publicado o artigo *A mediação do professor no desenvolvimento da expressão escrita em textos argumentativos de alunos pré-vestibulandos: uma análise a partir da perspectiva vigotskiana*, das autoras Sílvia Galesso e Teresa Cristina Rego. O artigo é parte de um estudo de doutorado em andamento, que investiga a produção do conhecimento sobre a interação do professor no ensino da escrita

argumentativa, na tentativa de traçar campos que deem visibilidade para as potências engendradas na experiência com o escrever.

Quero agradecer a Dra. Andrea Maturano Longarezi, editora do período, pela oportunidade dada a mim para a organização deste dossiê. Agradeço especialmente a confiança dos autores, cujas contribuições são publicadas neste novo número, pela confiança e pela generosidade em dividir com o público acadêmico os resultados de suas pesquisas. Acredito que este novo número da OBUTCHÉNIE colocado à disposição dos leitores trará reflexões importantes para aqueles que trabalham por um ensino da leitura e da escrita na perspectiva histórico-cultural, com o intuito de promover debates significativos na área da linguagem.

Adriana Pastorello Buim Arena

Programa de Pós-Graduação em Educação
Faced - UFU